

FONTES DE INFORMAÇÃO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

No aniversário da morte de Braille

Seis jovens cegos premiados em concurso de leitura

Seis jovens cegos foram distinguidos com os prémios de um concurso de leitura organizado pela área de deficientes visuais da Biblioteca Nacional...

No concurso, cujos prémios foram ontem entregues no aniversário da morte de Luís Braille, criador do sistema de leitura em relêvo...

Após a cerimónia de atribuição de prémios, o responsável pela área de deficientes visuais da Biblioteca Nacional e também ele cego, Filipe Oliva, disse à Anop que estas iniciativas «são muito importantes porque os cegos têm dificuldade no acesso à informação».

O concurso destinava-se a jovens de idades compreendidas entre os 13 e os 25 anos, repartidos por três escalões: entre os 13 e os 16, dos 17 aos 20 e dos 21 aos 25.

No primeiro escalão, foram distinguidos Maria Odete de



Durante a entrega de prémios a jovens invisuais, na Biblioteca Nacional

Carvalho e Maria da Luz da Silva — pela leitura e interpretação de «Constantino Guardador de Vacas e de Sonhos», de Alves Redol, «Os Violadores do Bloqueio», de Jílio Verne, e «O Médico e o Monstro», de Robert Louis Stevenson.

A leitura de «Terra Fria», de Ferreira de Castro, «Maire e a Bailarina», de Georges Simenon, e «O Gato Preto», de Edgar Allan Poe, distinguiu, no segundo escalão, Ana Maria Lagartixa, e Maria das Dores Cunha.

José Francisco Caseiro e Graça Maria Gerardo, que também receberam o prémio para o trabalho com melhor qualidade braillográfica, foram premiados no terceiro escalão pela leitura de «As Sete Partidas do Mundo», de Fernando Namora, «A Pérola», de John Steinbeck, e «Crónica de uma Morte Anunciada», de Gabriel Garcia Marquez.

A Biblioteca Nacional dispõe apenas de 1800 livros em sistema braille de leitura em relêvo, disse ontem um responsável da área de deficien-

tes visuais.

A Biblioteca Nacional tem registados nos seus ficheiros cerca de 1800 leitores mas, destes, apenas cerca de 200 recorrem periodicamente às obras da área de deficientes visuais, que satisfaz por ano 1.200 pedidos de empréstimo de livros.

A utilização do computador permite já a conversão pela máquina de caracteres comuns em braille, mas a Biblioteca Nacional não dispõe ainda deste equipamento, disse Oliva.

Os cegos portugueses dispõem também de três publicações regulares editadas em braille — «Poliedro», revista de divulgação, e «Rosa dos Ventos», revista infantil, editadas pelo Centro Professor Albuquerque e Castro, única editora portuguesa de braille, com sede no Porto.

A terceira publicação, «Ponto e Som», é um boletim informativo editado pela área de deficientes visuais da Biblioteca Nacional que refere as mais recentes publicações disponíveis em braille.

Vertical table with 31 rows labeled 'Dia' (Day) from 1 to 31. Row 7 is marked with an 'X'.

Bibliotecas e Arquivos -
Actividades socio-culturais
Biblioteca Nacional

